

Revisão Aprofundada

1. (UNICAMP) Leia o seguinte trecho do romance *Capitães da Areia*, de Jorge Amado:

Agora [Pedro Bala] comanda uma brigada de choque formada pelos Capitães da Areia. O destino deles mudou, tudo agora é diverso. Intervêm em comícios, em greves, em lutas obreiras. O destino deles é outro. A luta mudou seus destinos.

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 268.)

- a) Explique a mudança pela qual os Capitães da Areia passaram, e o que a tornou possível.
- b) Que relação se pode estabelecer entre esse desfecho e a tendência política do romance de Jorge Amado?

2. (FUVEST) Leia o seguinte trecho do capítulo “Contas”, de *Vidas Secas*.

“Tinha a obrigação de trabalhar para os outros, naturalmente, conhecia do seu lugar. Bem. Nascera com esse destino, ninguém tinha culpa de ele haver nascido com um destino ruim. Que fazer? Podia mudar a sorte? Se lhe dissessem que era possível melhorar de situação, espantasse-se-ia. (...) Era a sina. O pai vivera assim, o avô também. E para trás não existia família. Cortar mandacaru, ensebar látégos – aquilo estava no sangue. Conformava-se, não pretendia mais nada. Se lhe dessem o que era dele, estava certo. Não davam. Era um desgraçado, era como um cachorro, só recebia ossos. Por que seria que os homens ricos ainda lhe tomavam uma parte dos ossos? Fazia até nojo pessoas importantes se ocuparem com semelhantes porcarias.”

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*. 103a. ed., Rio de Janeiro: Editora Record, 2007, p.97.)

- a) Que visão Fabiano tem de sua própria condição? Justifique.
- b) Explique a referência que ele faz aos “homens ricos” com base no enredo do livro.

3. (FUVEST) Leia o excerto de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder ao que se pede.

Caldo Entornado

“A comadre, tendo deixado o major entregue à sua vergonha, dirigira-se imediatamente para a casa onde se achava Leonardo para felicitá-lo e contar-lhe o desespero em que a sua fuga tinha posto o Vidigal. (...) A comadre, segundo seu costume, aproveitou o ensejo, e depois que se aborreceu de falar no major desenrolou um sermão ao Leonardo, (...). O tema do sermão foi a necessidade de buscar o Leonardo uma ocupação, de abandonar a vida que levava, gostosa sim, porém sujeita a emergências tais como a que acabava de dar-se. A sanção de todas as leis que a pregadora impunha ao seu ouvinte eram as garras do Vidigal.”

Você concorda com as afirmações que seguem? Justifique suas respostas.

- a) Vê-se, no excerto, que a comadre procura incutir em Leonardo princípios morais destinados a corrigir o comportamento do afilhado.

b) No sermão que prega a Leonardo, a comadre manifesta a convicção de que o trabalho é fator decisivo na formação da personalidade de um jovem.

4. (UNICAMP) Crianças Ladronas

Já por várias vezes o nosso jornal, que é sem dúvida o órgão das mais legítimas aspirações da população baiana, tem trazido notícias sobre a atividade criminosa dos Capitães da Areia, nome pelo qual é conhecido o grupo de meninos assaltantes e ladrões que infestam a nossa urbe.

(Jorge Amado, Capitães da Areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 9.)

O Sem-Pernas já tinha mesmo (certo dia em que penetrara num parque de diversões armado no Passeio Público) chegado a comprar entrada para um [carrossel], mas o guarda o expulsou do recinto porque ele estava vestido de farrapos. Depois o bilheteiro não quis lhe devolver o bilhete da entrada, o que fez com que o Sem-Pernas metesse as mãos na gaveta da bilheteria, que estava aberta, abafasse o troco, e tivesse que desaparecer do Passeio Público de uma maneira muito rápida, enquanto em todo o parque se ouviam os gritos de: “Ladrão!, ladrão!” Houve uma tremenda confusão enquanto o Sem-Pernas descia muito calmamente a Gamboa de Cima, levando nos bolsos pelo menos cinco vezes o que tinha pago pela entrada. Mas o Sem-Pernas preferiria, sem dúvida, ter rodado no carrossel (...).

(Idem, p. 63.)

O primeiro excerto é representativo do conjunto de textos jornalísticos que iniciam Capitães da Areia. Que voz social eles expressam?

Gabarito

1. a) A mudança vivida pelos Capitães da Areia acontece mediante o processo de politização pelo qual passam e que é determinado por diversas influências sofridas, principalmente, por Pedro Bala. De indivíduos alienados e preocupados exclusivamente com a própria sobrevivência, os meninos passam a manifestar uma consciência coletiva que os torna mais atentos às injustiças sociais. A imagem de Raimundo, pai de Pedro, apresentada a este pelo estivador João de Adão, é uma espécie de embrião da mudança, pois faz com que o garoto crie uma identificação com as ações heroicas do pai; a fala do estudante Alberto, convidando os meninos ao movimento grevista, ao afirmar que “a greve é a festa dos pobres”; e, ainda, a prisão de Pedro Bala no reformatório são acontecimentos que deixam marcas emocionais profundas e abrem espaço para uma transformação do chefe dos Capitães da Areia em líder grevista.
b) É possível notar no enredo do romance grandes preocupações sociais por parte do autor. O desfecho panfletário do livro interage com a vida pessoal de Jorge Amado e seu ideário político. A postura assumidamente esquerdista, ligada ao realismo socialista, criticando uma sociedade capitalista excludente, será a base para a publicação de suas obras de denúncia social, entre elas, Capitães da Areia. O processo de doutrinação vivenciado por Pedro Bala corresponde, nesse ideário à formação de quadros dirigentes da luta operária. (Gabarito Curso Anglo)
2. a) Fabiano concebia-se como inferior ("Era um desgraçado, era como um cachorro..."). Há um certo fatalismo da parte dele: não lhe resta alternativa senão aceitar seu destino: "... conhecia do seu lugar (...) ninguém tinha culpa de ele haver nascido com um destino ruim".
b) Fabiano vê as "pessoas importantes" como exploradores vorazes, pois a parte que lhe cabia eram sempre ossos, isto é, o resto, a sobra, e mesmo assim ainda se via lesado, dilapidado: "Por que seria que os homens ricos ainda lhe tomavam uma parte dos ossos?". Obs.: nas edições consultadas: "Tinha a obrigação (...) conhecia o seu lugar". (Gabarito Curso Etapa)
3. a) Essa afirmação é procedente, porque a comadre quer que o afilhado, Leonardo, deixe de ser vadio, como evidencia a passagem: "O tema do sermão foi a necessidade de buscar Leonardo uma ocupação, de abandonar a vida que levava, gostosa sim, porém sujeita a emergências tais como a que acabava de dar-se". A emergência que ocorreu foi a prisão por vadiagem de Leonardo. O sermão, a advertência, tem a finalidade de livrar o afilhado "das garras de Vidigal". Portanto, não se trata propriamente de "princípios morais", mas de normas práticas para evitar "emergências", ou seja, situações muito problemáticas.
b) Essa advertência, "o sermão", tem a simples finalidade de afastar o afilhado Leonardo de futuras prisões por vagabundagem. Em nenhum momento a comadre manifesta a opinião de que o trabalho é elemento fundamental na formação do caráter do jovem. Ela, ao contrário, reconhece na vida sem trabalho um caráter agradável, uma condição "gostosa". (Gabarito Oficial do Curso Objetivo)
4. O excerto representa a opinião de um órgão de imprensa que, claramente, de maneira parcial e pouco isenta, vincula-se à voz social da burguesia e dos políticos que estavam no poder naquele momento na cidade de Salvador na Bahia. (Gabarito Curso Oficina)